

TORRES VEDRAS

III EDIÇÃO DO DANÇA CONNOSCO JÁ ESTÁ PLANEADA

Somos todos vencedores

MARINA TOVAR REI
geral@frenteoste.com

Chegou ao final a II edição do "Dança Connosco", mas com a promessa de voltar. O espectáculo do dia 31 de Maio, foi mais uma vez, uma noite agradável de se passar.

Um medley dançado pelos alunos da escola de dança de Torres Vedras da Tuna Comercial Torriense abriu o espectáculo. Após a demonstração dos profissionais começaram as danças dos amadores.

Em primeiro lugar dançaram os participantes que não ficaram apurados para a final. Foi com um Chachacha que Maria da Conceição e Virgílio Teodoro abriram a pista de dança. Seguiu-se Lucília Ramos e Lucas dos Santos com uma Valsa Inglesa, logo depois Cristina Abreu e José Júlio Pedroso com uma Rumba e acabando com um Samba dançado por pai e filha, Hélio Pereira e Margarida Pereira, que não puderam ser um dos pares finalistas por razões profissionais passando assim o testemunho ao par que tinha ficado em quarto lugar Ana Paula Félix e José Alberto sardinha.

Depois da dança deu-se a vez à música com o músico convidado Beto.

Terminado o espaço musical, foi a vez dos pares finalistas dançarem o ritmo



VENCEDORES: Ana Sousa e Hugo Machado

que já tinham apresentado noutra sessão. Ana Sousa e Hugo Machado foram os primeiros dos três pares concorrentes, a pisar a pista com um Tango. Logo de seguida entraram Ana Paula Félix e José Sardinha para nos encantarem com uma Valsa Vienense. Paula Paulo e Frederico Lopes fecharam a primeira parte deste espectáculo com um Tango Argentino.

Foi tempo destas danças serem pontuadas, para tal

contou-se com o júri, que era composto por: Sérgio Lopes, secretário-geral da Promotorres; Susana Félix, cantora; Joaquim Moedas Duarte, professor; Marie Thèrese Stabile, representante da moda internacional e Sérgio Tovar, advogado e participante da I edição do "Dança Connosco". O primeiro par teve 29 pontos, o segundo 27 e o terceiro 30. Mas nada estava decidido, era preciso que estes dançarinos

apresentassem o novo ritmo.

Após um breve intervalo e exibições da escola de dança da Tuna e dos anfitriões, Lucilina Sobreiro e Vítor Sobreiro, foi tempo de Broadway.

Ao palco subiram os três pares concorrentes na seguinte ordem: Ana Sousa e Hugo Machado, Ana Paula Félix e José Alberto Sardinha e Paula Paulo e Frederico Lopes, para apresentarem o novo ritmo que

tiveram apenas duas semanas para o ensaiar.

Seguiu-se a pontuação para se saber quem tinha ganhado esta edição do "Dança Connosco". Assim, o primeiro par, neste ritmo, alcançou 30 pontos, o segundo par 24 e o terceiro par 26. Com a soma das pontuações da primeira dança e da segunda encontraram-se os vencedores: Ana Sousa e Hugo Machado.

"Mas hoje não há vencedores nem vencidos", referiu Lucilina Sobreiro, continuando, "pois num espectáculo como este de solidariedade, o que interessa é a participação de todos aqueles que quiseram estar presentes". Acabando a sua intervenção, lançou para cima da mesa uma proposta para um novo "Dança Connosco" (ver caixa).

O espectáculo terminou com a entrega de diplomas, flores e de uma caixa feita pelos alunos da APECI a todos os participantes e com um filme das três instituições (Bombeiros Voluntários de Torres Vedras, Tuna Comercial Torriense e APECI), a quem se destinaram as verbas obtidas das sessões desta edição do "Dança Connosco".

"DANÇA CONNOSCO CONCELHO"

Lucilina Sobreiro, em declarações ao FrenteOeste, revelou que gostaria de fazer para o ano um "Dança Connosco Concelho". Este espectáculo "percorrerá todas as freguesias do concelho terminando numa grande final aqui em Torres Vedras", começou por explicar. "Cada freguesia apresentará uma série de pessoas para concurso e a escola de dança faz uma pré-selecção e esses pares que forem escolhidos vão a uma eliminatória na sua freguesia, onde é seleccionado um par, e na final vêm todos os representantes para Torres Vedras e aí encontra-se o vencedor". Penso que pode ser uma grande acção para uma nova obra de solidariedade", concluiu a mentora do projecto.

Relativamente ao ensaio geral, o qual o FrenteOeste assistiu, foi um pouco atribulado e com alguns nervos, primeiro devido ao chão estar um pouco escorregadio e porque "este novo esquema da Broadway, que tiveram para ensaiar apenas em quinze dias, era um pouco difícil", referiu a organizadora do evento.

Questionada sobre a segunda edição do espectáculo, Lucilina Sobreiro disse que tinha tido "um balanço positivo", em relação às verbas alcançadas para as instituições que apoiaram, e que "mais uma vez se fez um grupo de amigos", acrescentando "que é sempre positivo uma iniciativa deste género".

